

LÍNGUA PORTUGUESA

Redação

- Escolha apenas um dos três temas propostos.
- Leia o(s) texto(s) que estimula(m) a abordagem do tema e o comando **O que se pede** com extrema atenção.
- Escreva um texto argumentativo, conforme o comando.
- O título não conta como linha.
- Qualquer das situações abaixo pode anular sua redação:
 - possibilidade de identificação do candidato;
 - menos de 20 ou mais de 30 linhas;
 - letra ilegível ou que comprometa a legibilidade;
 - inadequação à tipologia textual definida na questão;
 - fuga ao tema definido na questão.

TEMA 1

Passear nas ruas dos grandes centros urbanos pode parecer uma tentação, ainda mais quando se trata dos preços irresistíveis cobrados pelos camelôs por produtos que, na maioria das vezes, não se tem coragem de comprar por causa do preço alto. No entanto, deve-se parar para pensar até que ponto é válido ceder a estas tentações e optar pela compra de produtos piratas.

Fonte: Pirataria: o barato que sai caro.
www.idec.org.br

Você já comprou seu enRolex?

A classe média adere à pirataria e ajuda o Brasil a perder R\$ 8 bilhões por ano. Perna de pau e olho de vidro já não causam espanto. Tempos atrás, produto pirata só era usado sob disfarce. Quem tinha um Rolex made in Paraguai jurava que a jóia era legítima. (...) Um em cada três DVDs vendidos no Brasil é "genérico". Também são ilegais dois em cada três softwares e metade dos tênis e CDs. No País, o mercado ilegal movimenta anualmente R\$ 56 bilhões, segundo a consultoria internacional McKinsey, e causa a perda de R\$ 8 bilhões por ano em evasão fiscal. (...) "Sempre gostei da marca Adidas, mas não tinha dinheiro. Achei uns calções e um relógio. É claro que eu preferiria ter os originais, mas os valores são absurdos", diz o cartunista Adão Iturrusgarai.

Camilo Vannuchi e Felipe Gil
In: Revista ISTOÉ - edição 1853

"A pirataria é fator de inclusão social, pois oferece os produtos para quem não pode comprar os legítimos. Dizer que pirataria acaba com o mercado é bobagem, porque quem compra pirata nunca compraria o produto original mesmo."

Trecho de depoimento de um cidadão, no horário de propaganda política gratuita na televisão, durante campanha para eleições 2006.

O que se pede:

Considerando a crescente variedade de produtos falsificados disponíveis no comércio, escreva um texto argumentativo, no qual fique explícito seu ponto de vista sobre a questão da pirataria no Brasil.

TEMA 2

O aquecimento global é tão grave?

É. Mas, para desespero dos cientistas, cada vez mais céticos questionam se há tamanho motivo para pânico.

O aquecimento global é a mais moderna versão do apocalipse. Se for verdade o que dizem os pesquisadores e ambientalistas e se nada for feito para deter o fenômeno, a Terra vai esquentar tanto que, até 2100, furacões devastarão cidades inteiras, o fogo consumirá a Amazônia e o mar engolirá Ipanema.

(...)

Os cientistas dizem que o aquecimento da Terra é causado pelo homem. É fruto da combustão de derivados de petróleo e das queimadas. (...) O tom de alerta foi dado na reportagem de capa da revista Time há duas semanas: "Fique preocupado. Fique muito preocupado".

Será que há mesmo motivo para tamanha preocupação? O alarido criado em torno do aquecimento global tem sido tão grande que é cada vez mais freqüente outro tipo de reação: a cética. Um grupo de cientistas, políticos, economistas, lobistas de petróleo e até mesmo o escritor de ficção científica Michael Crichton - autor de Parque dos Dinossauros e O Enigma de Andrômeda - têm publicado artigos e dado entrevistas questionando se há motivo para tanto alarme. (...) Afinal, o que está em jogo?

Alexandre Mansur

In: Revista Época - Edição 412 - 06/04/2006.

O que se pede:

Escreva um texto argumentativo, manifestando sua opinião sobre a polêmica instalada acerca das matérias veiculadas pela mídia, no que diz respeito ao aquecimento da terra.

TEMA 3**Regime semi-aberto registra 10 fugas por dia no Estado**

No primeiro semestre deste ano, 1.705 presos escaparam do regime semi-aberto no Rio Grande do Sul. Os criminosos tiram proveito das carências e da benevolência da legislação para obter a progressão para um regime de prisão mais ameno. Em vez de tentar a reinserção social e aproveitar o benefício para trabalhar, fogem e voltam a delinquir. Uma nova lei, que deixou de exigir um laudo psicológico nos apenados, serviu para agravar o problema.

(...)

Esse exame criminológico, realizado por uma junta de peritos - psiquiatra e assistente social com aval da direção do presídio - funcionava como ferramenta para aferir se o apenado tinha condições de começar a ser reinserido na sociedade, um dos objetivos do regime semi-aberto.

Com o fim do laudo não há como diferenciar o preso que busca se ressocializar daquele que só pensa em fugir assim que a porta da cela se abrir. Para postular a progressão, agora basta o apenado cumprir um sexto da pena e ter bom comportamento carcerário.

(...)

Zero Hora, domingo, 17 de setembro de 2006.

O que se pede:

Levando em conta a ocorrência, em todo o Brasil, de fugas de apenados beneficiados pelo regime semi-aberto, escreva um texto argumentativo que revele seu ponto de vista acerca da questão. Aponte causas do problema e apresente possíveis soluções para essa situação.

RASCUNHO DA QUESTÃO DE REDAÇÃO

Assinale o tema escolhido: () Tema 1 () Tema 2 () Tema 3

TÍTULO _____

1	_____
2	_____
3	_____
4	_____
5	_____
6	_____
7	_____
8	_____
9	_____
10	_____
11	_____
12	_____
13	_____
14	_____
15	_____
16	_____
17	_____
18	_____
19	_____
20	_____
21	_____
22	_____
23	_____
24	_____
25	_____
26	_____
27	_____
28	_____
29	_____
30	_____

RASCUNHO

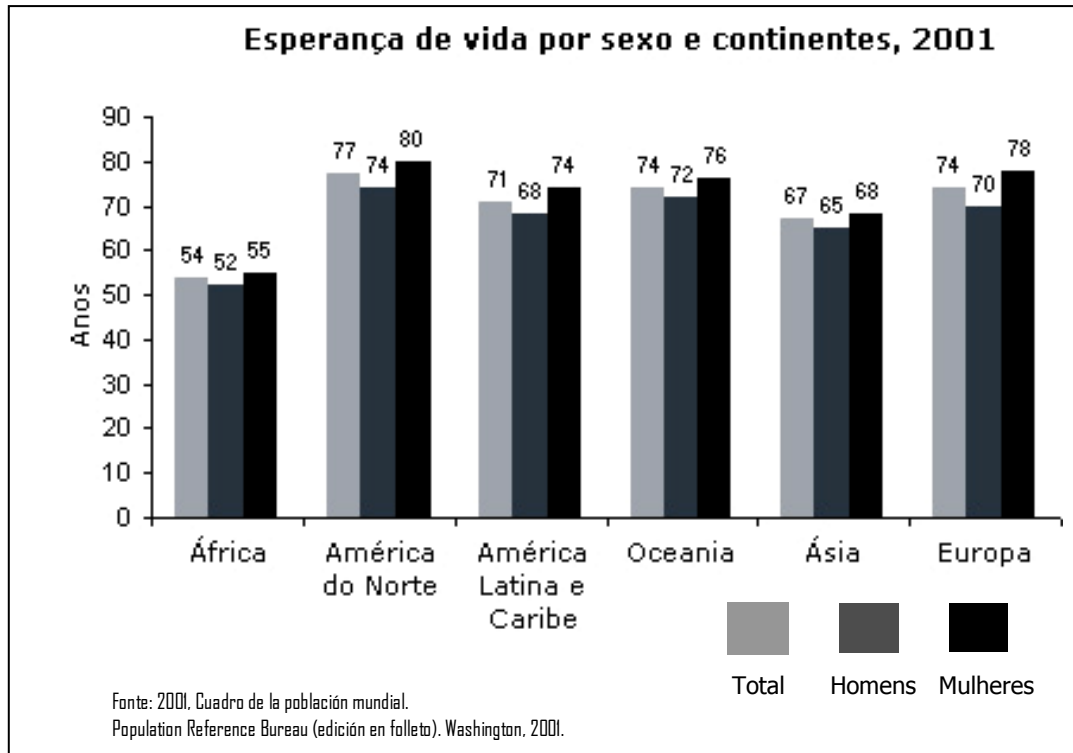
LÍNGUA PORTUGUESA

Questões analítico-expositivas

- Elabore suas respostas com base na leitura dos textos, atendendo ao que é solicitado em **negrito**.
- Organize suas respostas no espaço destinado ao rascunho e, a seguir, transcreva-as na Folha Padrão.
- Utilize o número de linhas que julgar necessário, não ultrapassando o limite definido para cada questão.

QUESTÃO 1

Observe, atentamente, a estatística exposta a seguir.



O que se pede na questão:

Apresente, sob forma de um pequeno texto, uma análise comparativa dos dados mostrados no gráfico acima.

RASCUNHO

1.

NOTA DA QUESTÃO 1

QUESTÃO 2

A obra intitulada ***Inculta e bela***, do Professor Pasquale Cipro Neto, traz uma coletânea de artigos que constituem ferramenta de discussão da língua portuguesa. **Leia o que segue.**

Não pude estar comparecendo

O fato é que de repente surgiu no Brasil a esquisita mania de usar o verbo estar seguido de outro verbo no gerúndio. Essa dupla na verdade é um trio, porque sempre vem outro verbo. Algo como "o economista vai estar realizando uma série de palestras". O que já poderia ser dito com apenas um verbo ("realizará"), ou com dois ("vai realizar"), acaba se transformando numa perífrase (rodeio de palavras) enfadonha. O grande problema é que isso parece chique, tem uma cara de língua formal, culta, mas não passa de uma grande chatice.

Uma amiga telefonou para a central de atendimento a clientes de um cartão de crédito. Depois de intermináveis "a gente vai estar tentando resolver o problema", "a senhora vai estar recebendo um extrato", "uma funcionária vai estar verificando", "a gente vai estar mandando uma cópia para a senhora", a funcionária perguntou: "A senhora pode estar enviando uma cópia do último pagamento?" Irônica, mordaz, minha amiga respondeu: "Estar enviando eu não posso, mas enviar eu posso". Inútil. Pelo que disse em seguida, parece que a funcionária não entendeu a ironia.

Há alguns dias, um jogador do Santos deu entrevista à rádio Jovem Pan. Trata-se de rapaz letrado, bem-falante, de classe média alta, que estudou em bons colégios. Feliz com sua atuação, o jovem atleta ofereceu os gols à mãe. "Mande-lhe uma mensagem", propôs o radialista. O jogador declarou o seu amor à genitora e disse: "Desculpe-me, mãe. Seu aniversário foi ontem, mas eu não pude estar comparecendo à festa".

"Não pude estar comparecendo" é de lascar. Que tal "Não pude comparecer"? Simples e indolor, não? É isso. Cuidado com modismos lingüísticos. Esse cacoete já passou da fala e já freqüenta a língua escrita, com ares de coisa boa. Fuja disso!

CIPRO NETO, Pasquale. *Inculta e bela*. São Paulo: Publifolha, 2000.

O que se pede na questão:

Resuma, em um parágrafo, com suas próprias palavras, o comentário do Professor Pasquale.

RASCUNHO

2.

NOTA DA QUESTÃO 2

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

